

**DENI**Elcio Alves, Américo
Buaiz Filho e
Eduarda Buaiz.**PÁG. 08****PANORAMA**•• A Justiça Eleitoral do Espírito Santo
determinou a retirada do ar de uma
propaganda eleitoral da campanha de
Ricardo Ferraço.**PÁG. 02****PAULO FLORENCIO**A SEGURANÇA DA
SALVAÇÃO**PÁG. 06**

Brasil pode levar até 30 anos para compensar déficit de produtividade com jornada de 40 horas, diz CNI

O Brasil pode levar de 17 a 30 anos para acumular o ganho de produtividade necessário para compensar uma eventual redução da jornada semanal de trabalho para 40 horas, associada à alteração da escala 6x1. A estimativa faz parte do estudo da Confederação Nacional da Indústria (CNI), divulgado segunda-feira, 31, que analisa os possíveis efeitos da mudança na economia e simula os impactos sobre a produtividade, o emprego formal e a massa salarial.

PÁG. 04

FOTO: Divulgação

Rota do Cacau e Sabores de Linhares une renda, preservação da natureza e experiências Pág. 02

**Mantidas
condenações
de militares
e civis por
irregularidades
em licitações
na Marinha**

**PÁG. 05**

Cartórios de Imóveis do Espírito Santo passam a receber penhoras da Justiça

Os Cartórios de Imóveis do Espírito Santo agora recebem, em tempo real, as ordens judiciais de penhora, arresto e sequestro, reduzindo o intervalo entre a decisão da Justiça e sua efetiva inclusão no registro imobiliário. A mudança marca a implantação nacional do Sistema de Construção Judicial (Constri-Jud), nova plataforma eletrônica.

PÁG. 03

FOTO: Divulgação



PANORAMA POLÍTICO

PAULO CÉSAR DUTRA
dutra7099@gmail.com

LULA E MINISTROS PRESOS

A campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pediu no último sábado, 29, a inelegibilidade do senador e candidato à Presidência pelo PL, Flávio Bolsonaro, por suposto abuso de poder econômico na Festa do Peão de Barretos, onde Flávio esteve. Os advogados do petista pedem que o caso seja analisado pelo Ministério Público Eleitoral e que Flávio seja intimado em até cinco dias. O Broadcast Político procurou a equipe de Flávio Bolsonaro, mas não obteve retorno. Os advogados da coligação "O Brasil Pronto pra Mais", que é a da reeleição de Lula, argumentam que Flávio utilizou estrutura pública e privada para o evento que, na análise da campanha, foi um "showmício disfarçado" do candidato do PL.

QUE FUTEBOL...

O atacante jogador do Vasco, David Corrêa da Fonseca, conhecido como DVD, de 30 anos, está entre os alvos da Operação A Tropa, deflagrada pela Polícia Civil ontem, segunda-feira (31). O jogador do Vasco é investigado por suposta participação em uma organização criminosa com atuação em diferentes estados do Brasil. Segundo a Polícia Civil, o grupo é suspeito de envolvimento com tráfico de drogas e armas, lavagem de dinheiro e possível ligação com uma facção criminosa do Rio de Janeiro. A operação também resultou na prisão de um ex-atleta das categorias de base do Santos.

QUE FUTEBOL... II

David é natural do município de Serra, na região da Grande Vitória, no Espírito Santo, e atualmente joga pelo Vasco da Gama. Ele iniciou a carreira nas categorias de base do Rio Branco-ES e ganhou projeção nacional durante a passagem pelo Vitória-BA. Que futebol, que nada...

DIRETRIZES

Plano de Diretrizes e Metas (PDM) do Audiovisual Brasileiro 2026–2035 é um dos principais instrumentos estratégicos para o desenvolvimento do setor no país. Aprovado pelo Conselho Superior do Cinema (CSC), órgão colegiado integrante do Ministério da Cultura (MinC), o documento define as orientações que irão guiar as políticas públicas para o audiovisual na próxima década.

TAXA DAS BLUSINHAS

O Congresso Nacional deve analisar nesta semana cinco propostas de grande repercussão social, como o fim da jornada 6x1 e a isenção de impostos para as compras de até US\$ 50 em plataformas digitais, conhecida como "taxa das blusinhas". As pautas fazem parte do esforço concentrado da Câmara dos Deputados e do Senado antes das eleições de outubro. O texto que prevê o fim da jornada de trabalho de seis dias para um de descanso deve ser analisado, amanhã~, quarta-feira (2) pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

VÍNCULO DE EMPREGO

O pedreiro Edilson Takahara assumiu a própria defesa e foi à tribuna da 2ª turma do TRT da 11ª região, no dia 17 de agosto, sustentar pessoalmente seus argumentos pelo reconhecimento de vínculo de emprego. A atuação rendeu elogios do relator, juiz convocado Sandro Nahmias Melo, que chegou a sugerir uma mudança de carreira para a área do Direito. "A lógica de argumentos acabou sendo melhor do que muitas sustentações", elogiou. O caso tratava de ação trabalhista em que o condomínio buscava reverter o reconhecimento do vínculo de emprego, sob o argumento de que Takahara teria prestado serviços como trabalhador autônomo.

RICARDO FERRAÇO

A Justiça Eleitoral do Espírito Santo determinou a retirada do ar de uma propaganda eleitoral da campanha de Ricardo Ferraço, candidato ao governo do Estado pelo MDB nas eleições 2026, por descumprir as exigências na divulgação de pesquisa eleitoral. A propaganda foi veiculada em emissoras de televisão na sexta-feira (28), com dados da pesquisa realizada pela Real Time Big Data. A campanha destacou no vídeo que o candidato à reeleição tem 42% das intenções de voto.

RICARDO FERRAÇO II

O material informava a margem de erro, o nível de confiança, o nome do instituto responsável e o número de registro da pesquisa, mas não apresentava o período em que a pesquisa havia sido realizada nem o número de entrevistas. As informações são obrigatórias, conforme a Resolução TSE nº 23.600/2019. A defesa de Ferraço afirmou que a questão formal não altera o resultado apontado pelas pesquisas.

LULA E O USTR

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se reuniu ontem, 2ª feira, 31, com o USTR (Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos) para discutir a relação tarifária entre os 2 países. O governo brasileiro não espera fechar acordo no 1º encontro.

Rota do Cacau e Sabores de Linhares une renda, preservação da natureza e experiências



Foto: Divulgação

Em Linhares, o cultivo do cacau gera renda e contribui para a preservação da natureza. Agora o visitante que chega ao município conta com a Rota do Cacau, um roteiro que acompanha as paisagens do Rio Doce, as ilhas, matas e propriedades rurais produtoras de cacau.

A rota se divide em dois caminhos: a Rota Norte, em direção a Povoação, e a Rota Sul, em direção a Regência, onde o Rio Doce encontra o mar.

A Rota do Cacau e Sabores de Linhares foi lançada neste mês durante a Coffees 2026, em Vitória. O material foi produzido e apresentado com o apoio de propriedades rurais preparadas para receber visitantes.

O roteiro inclui visitas a propriedades que oferecem experiências ligadas à produção rural, à natureza e aos sabores de Linhares.

Na Fazenda São Luiz, o visitante encontra uma proprie-

dade que cultiva mais do que cacau: cultura história, paixão e rigor técnico. O resultado desse cuidado na terra é um chocolate premiado internacionalmente em Paris.

No Sítio Duas Anas, a natureza não é apenas contemplada, mas vivida de perto. Cada encontro é uma oportunidade de conexão verdadeira com a vida rural. O espaço reúne aves imponentes, como avestruzes, cavalos e até cobras, tornando a experiência única.

Já a Lagoa da Viúva é um refúgio para quem busca desacelerar e renovar as energias. Banhada pela serenidade das águas, a lagoa oferece um espetáculo diário, quando o céu se tingiu de cores inesquecíveis durante o pôr do sol.

A rota envolve ainda experiências em chocolateria, queijaria e alambique, ampliando o contato do visitante com os sabores e as tradições do município.



Dr. Celieti Gaburro
CRO-1781
Dr. Geraldo Magalhães
CRO-1518
Dr. Julia Magalhães
CRO-9732

Restaurações estéticas - Facetas - Clareamento - Implantes - RX Panorâmico Digital

Rua Nicola Biancard, nº 1165 - Centro - Linhares - ES - CEP: 29900-207
27 3264 - 1986 | 27 99984-5500

Jornal O PIONEIRO

www.jornalopioneiro.com.br

REDAÇÃO

Av. Governador Lindenberg, 609
Linhares - Centro - CEP: 29.900-020
Telefone: (27) 3371-1811
redacao@jornalopioneiro.com.br
opioneiro@jornalopioneiro.com.br
www.jornalopioneiro.com.br

CIRCULAÇÃO

O PIONEIRO circula todas as terças, quintas-feiras e aos domingos

FUNDADOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

Deni Almeida da Conceição

DIRETOR COMERCIAL

Diego Pandolfi A. da Conceição

EDITADO POR

Editora O PIONEIRO Ltda ME

ASSINATURAS

assinatura@jornalopioneiro.com.br

DIAGRAMAÇÃO

Diego Pandolfi A. da Conceição

COLABORADORES

Gaudêncio Torquato, Norma Astréa Grunewald, Paulo Cesar Dutra, Antonio de Pádua Motta.

As colunas criadas e publicadas em O PIONEIRO são exclusivas e não podem ser publicadas em outros meios de comunicação sem prévio consentimento.

O PIONEIRO é o jornal mais lido do Norte do Estado

www.facebook.com/opioneiro
www.twitter.com/jornalopioneiro

Os colaboradores de O PIONEIRO não têm vínculo empregatício

O PIONEIRO não se responsabiliza por conceitos emitidos em matérias assinadas

Cartórios de Imóveis do Espírito Santo passam a receber penhoras da Justiça

FOTO: Divulgação



Os Cartórios de Imóveis do Espírito Santo agora recebem, em tempo real, as ordens judiciais de penhora, arresto e sequestro, reduzindo o intervalo entre a decisão da Justiça e sua efetiva inclusão no registro imobiliário. A mudança marca a implantação nacional do Sistema de Construção Judicial (Constri-Jud), nova plataforma eletrônica desenvolvida pelo Operador Nacional do Sistema de Registro Eletrônico de Imóveis (ONR), que passa a estabelecer um fluxo único, digital e padronizado para o envio e processamento das constrições imobiliárias decretadas pelo Poder Judiciário em todo o território nacional. A mudança compreende uma operação que, somente entre 2020 e 2025, processou 2,4 mil penhoras de imóveis no estado.

A integração conecta os Cartórios de Registro de Imóveis de todo o país aos Tribunais de Justiça brasileiros por meio de uma infraestrutura eletrônica nacional, eliminando procedimentos fragmentados e reduzindo significativamente o tempo entre a expedição da decisão judicial e sua chegada ao Registro de Imóveis competente. O novo modelo também aumenta a rastreabilidade das comunicações e reforça a segurança jurídica ao diminuir o risco de alienações ou alterações patrimo-

niais antes da efetivação da constrição. A medida reduz custos operacionais, aumenta a previsibilidade das execuções judiciais e fortalece a segurança jurídica das transações imobiliárias.

Além da comunicação em tempo real, o Constri-Jud moderniza todo o fluxo operacional das ordens judiciais. Após a confirmação eletrônica dos dados, a determinação é encaminhada automaticamente ao Cartório de Imóveis competente, eliminando retrabalho, reduzindo devoluções por inconsistências formais e tornando mais eficiente o cumprimento das decisões judiciais.

O Constri-Jud aproxima duas estruturas essenciais à segurança jurídica o Poder Judiciário e o Registro de Imóveis. Essa conexão em tempo real contribui para decisões mais efetivas e para um ambiente imobiliário mais seguro, afirma o presidente do SinoregES, Márcio Oliva Romaguera.

A dimensão da operação que passa a ser absorvida pelo Constri-Jud também pode ser observada pela evolução do antigo sistema de penhora. O volume anual do Espírito Santo passou de 44 penhoras, em 2020, para 480 em 2025, crescimento de 990% no período, e alcançou o maior patamar da série em 2024, quando foram registradas 528. Somente nos primeiros sete meses de 2026, outras

432 já haviam sido processadas. Com o Constri-Jud, essa operação migra para uma plataforma concebida para ampliar a interoperabilidade, reduzir o tempo de processamento e permitir integração direta com os sistemas eletrônicos dos Tribunais.

A nova plataforma também representa um avanço para o mercado imobiliário e para os cidadãos. A maior velocidade na comunicação das restrições reduz riscos nas transações envolvendo bens alcançados por decisões judiciais e amplia a previsibilidade dos negócios. A padronização nacional também assegura maior continuidade administrativa, preservando o histórico das comunicações mesmo em caso de mudança da titularidade do Cartório.

Nesta primeira fase, o Constri-Jud contempla o processamento das ordens de penhora, arresto e sequestro de imóveis. A plataforma foi concebida para evoluir progressivamente, incorporando funcionalidades como cancelamento de constrições, averbações premonitórias, bloqueios de matrícula, hipotecas judiciais e outras comunicações eletrônicas previstas na regulamentação do CNJ, consolidando uma infraestrutura nacional permanente de integração entre o Poder Judiciário e o Registro de Imóveis.



GEORGE FREITAS & FREITAS
ADVOGADOS ASSOCIADOS

Dr. George Duarte Freitas Filho

OAB/ES nº 3953
georgefreitasadv@yahoo.com.br

Drª. Georgia Ribeti de Freitas Duarte

OAB/ES nº 8671
georgiarfreitas@yahoo.com.br

Dr. Thyago Salvador de Freitas

OAB/ES nº 14975
thyagosfreitas@yahoo.com.br

Drª. Brenda Moro Eliziário de Freitas

OAB/ES nº 28072
brendamoroe@gmail.com

Rua Capitão José Maria, 1388, Ed. Monsarás, salas 317/318, Centro
Linhares-ES, CEP.: 29900-903.
Tel: (27) 3371-2794 / 99760-7537



Tecnologia de ponta para a sua visão!

A **Bortot Clínica de Olhos** conta com a tecnologia de cirurgia refrativa "mais avançada do mundo, o Excimer Laser Presbyond Zeiss. Precisão milimétrica, recuperação mais rápida e resultados precisos e eficientes.

Agende sua avaliação e veja o mundo com um novo olhar!

Av. João Felipe Calmon, 1098, Centro
CEP 29900-022 - Linhares/ES

27 3371-1505
bortotclinicadeolhos

Leve a experiência da
Don T-bone
Steak House
para o seu evento!

Transforme seu evento em um verdadeiro espetáculo gastronômico com o nosso **serviço de parrilla ao vivo.**

Atendemos eventos de **40 a 300 convidados**, levando toda a estrutura necessária para oferecer uma **experiência completa e inesquecível.**

- ✓ Parrilla no local
- ✓ Equipe completa (parrilheiros, cozinheiras e garçons)
- ✓ Entradas especiais
- ✓ Cortes nobres preparados na hora
- ✓ Acompanhamentos completos
- ✓ Casamentos, aniversários, confraternizações, eventos corporativos e muito mais.



Nós cuidamos de toda a gastronomia para que você **proveite seu evento com tranquilidade.**



STEAK HOUSE
A experiência da verdadeira parrilla onde o seu evento acontecer.

(27) 99849-2103

Brasil pode levar até 30 anos para compensar déficit de produtividade com jornada de 40 horas, diz CNI

O Brasil pode levar de 17 a 30 anos para acumular o ganho de produtividade necessário para compensar uma eventual redução da jornada semanal de trabalho para 40 horas, associada à alteração da escala 6x1. A estimativa faz parte do estudo da Confederação Nacional da Indústria (CNI), divulgado segunda-feira, 31, que analisa os possíveis efeitos da mudança na economia e simula os impactos sobre a produtividade, o emprego formal e a massa salarial.

A projeção considera o cenário em que as empresas mantêm empregos e salários e absorvem a queda nas horas trabalhadas sem desconto na remuneração. Nesse caso, o total de horas trabalhadas cairia em cerca de 7,8%, e a eficiência por hora trabalhada precisaria au-

mentar entre 8,3% e 8,5%. Na prática, seria necessário alcançar um salto de aumento de produtividade para compensar a redução do tempo disponível de trabalho.

O desafio está na velocidade com que a produtividade avança no Brasil. O estudo mostra que de 1981 a 2024, a produção por hora trabalhada cresceu, em média, 0,5% ao ano. Nesse ritmo, seriam necessários cerca de 17 anos para acumular o ganho estimado. Considerando o desempenho dos últimos seis anos, em que a média anual caiu para 0,28%, o período se aproxima de três décadas.

Para o presidente da CNI, Ricardo Alban, essa equação da produtividade permite avaliar diretamente o efeito de uma redução do tempo de trabalho.

BRASIL ESTÁ ENTRE OS PAÍSES DE MENOR PRODUTIVIDADE NO RANKING MUNDIAL

A produtividade depende tanto do desempenho do trabalho como da incorporação tecnológica, da qualificação profissional, da infraestrutura, da inovação e da organização dos processos. Esses são alguns dos principais fatores que determinam o quanto um país consegue produzir com os recursos e o tempo disponíveis. Quando o indicador de produtividade está baixo, a economia tem mais dificuldade para crescer, elevar salários e ampliar os investimentos. O maior custo de produção também pode pressionar os preços e reduzir a capacidade das empresas de competirem. Na comparação internacional, o Brasil aparece entre as economias de menor produtividade. Segundo dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT), o Brasil ocupa a 100ª posição mundial em produtividade por trabalhador e a 91ª em produtividade por hora trabalhada. O desempenho coloca o país distante de economias como Irlanda, Noruega, Estados Unidos e Bélgica, que apresentam níveis entre três e seis vezes superiores aos brasileiros.

Alban destaca que a comparação mostra que a duração da jornada não pode ser analisada isoladamente. "O desempenho brasileiro mostra que a redução do tempo de trabalho só é sustentável se houver condições que permitam elevar a eficiência econômica. O desafio é bem maior do que condensar em menos tempo o mesmo esforço. São necessárias condições estruturais capazes de tornar o trabalho mais eficiente. E esse ainda é um desafio importante para o Brasil", explica Alban.

INDÚSTRIA PRECISARIA DE GANHO DE PRODUTIVIDADE SUPERIOR À MÉDIA ATUAL



O esforço necessário para compensar a redução do tempo de trabalho também varia entre as atividades econômicas. Setores mais intensivos em mão de obra ou com menor capacidade de reorganizar processos podem exigir ganhos maiores de produtividade para manter o nível de produção. Na indústria extrativa, esse avanço poderia chegar a 10,4%; na construção, a 9,8%; e, na indústria de transformação, a 9,3%. Além dos setores industriais, destaca-se que a agropecuária necessitaria de uma elevação de produtividade de até 13,6%, enquanto no comércio seria de 10,6%.

CARNAVAL 2027

VIAJE COM A CVC!

FÉRIAS INCRÍVEIS ESPERAM POR VOCÊ.

AÉREO INCLUSO

HOSPEDAGEM CONFORTÁVEL

BAGAGEM INCLUSA

PACOTES 5 DIAS

PORTO DE GALINHAS
Aéreo + Hospedagem + Café da Manhã + Traslado + Bagagem
A partir de **12x R\$ 210**
Total R\$ 2.520

MACEIÓ
Aéreo + Hospedagem + Café da Manhã + Traslado + Passeio + Bagagem
A partir de **12x R\$ 254**
Total R\$ 3.048

MARAGOGI
Aéreo + Hospedagem + Café da Manhã + Traslado + Bagagem
A partir de **12x R\$ 366**
Total R\$ 4.392

SALVADOR
Aéreo + Hospedagem + Café da Manhã + Traslado + Bagagem
A partir de **12x R\$ 360**
Total R\$ 4.320

PRAIA DO FORTE BAHIA
Aéreo + Hospedagem + All Inclusive + Traslado + Bagagem
A partir de **12x R\$ 542**
Total R\$ 6.504

CABO DE SANTO AGOSTINHO (PE)
Aéreo + Hospedagem + All Inclusive + Traslado + Bagagem
A partir de **12x R\$ 430**
Total R\$ 5.160

OUTRAS OPÇÕES INCRÍVEIS

BALNEÁRIO CAMBORIÚ
Aéreo + Hospedagem + Café da Manhã + Traslado + Bagagem + Ingresso
A partir de **12x R\$ 202**
Total R\$ 2.424

BETO CARRERO
Aéreo + Hospedagem + Café da Manhã + Traslado + Bagagem + Ingresso
A partir de **12x R\$ 175**
Total R\$ 2.100

CANELA - RS
Aéreo + Hospedagem + Café da Manhã + Traslado + Bagagem
A partir de **12x R\$ 178**
Total R\$ 2.136

FOZ DO IGUAÇU
Aéreo + Hospedagem + Café da Manhã + Traslado + Bagagem
A partir de **12x R\$ 218**
Total R\$ 2.616

GRAMADO - RS
Aéreo + Hospedagem + Café da Manhã + Traslado + Bagagem
A partir de **12x R\$ 200**
Total R\$ 2.400

CVC LINHARES
(27) 3371-1928
(27) 99870-1022
Avenida Governador Lindenberg, 601, LOJA V 173, Centro
loja.3655@cvc.com.br

PARCELE EM ATÉ 12x NO CARTÃO

FALE COM A CVC LINHARES E GARANTA SUA VIAGEM!

ESCANEE E FALE CONOSCO NO WHATSAPP!

Saídas de Vitória com bagagem despachada inclusa. Valor por pessoa em apt. duplo. Inclui todas as taxas. Parcelamento no cartão de crédito sem juros. Consulte as promoções de parcelamento. PIX tem 5% de desconto sem as taxas. Boleto mediante aprovação da financeira e entrada mínima de 10%. Combine várias formas de pagamento. Valores sujeitos a alteração sem prévio aviso. Vagas limitadas.

Admite-se,
com prática em

diagramação/editoração eletrônica

Comparecer no horário comercial na
Redação de O PIONEIRO

Av. Governador Lindenberg, 609 - Centro - Linhares
(27) 3371-1811

Mantidas condenações de militares e civis por irregularidades em licitações na Marinha



HELICÓPTERO DA MARINHA - IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA

O Superior Tribunal Militar (STM) manteve a condenação de dois militares da Marinha e de quatro civis por irregularidades em licitações e pagamento de vantagens indevidas relacionadas à Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia (BAENSPA), no Rio de Janeiro.

A ação penal, relatada pelo ministro Péricles Aurélio Lima de Queiroz, teve origem em denúncia oferecida pelo Ministério Público Militar (MPM) em 3 de abril de 2024. Os fatos estão relacionados a procedimentos de contratação e aquisição de gêneros alimentícios pela unidade militar.

De acordo com a acusação, um suboficial da Marinha, que exercia a função de pregoeiro da BAENSPA, foi denunciado por violação do dever funcional com o fim de lucro, em continuidade delitiva. Segundo o MPM, o militar teria conduzido um pregão eletrônico de modo a favorecer duas empresas.

Entre as condutas atribuídas ao suboficial estava a

utilização de uma versão do termo de referência que exigia a apresentação de amostras sem critérios objetivos. Segundo a acusação, a medida teria contribuído para a desclassificação de propostas economicamente mais vantajosas para a Administração.

Um primeiro-sargento, que atuava como fiel de muniamento da unidade, também foi acusado de violação do dever funcional e corrupção passiva. Conforme a denúncia, ele teria favorecido uma das empresas ao solicitar produtos por valores superiores aos registrados em ata e permitido aquisições por preços considerados exorbitantes.

O MPM apontou ainda que o sargento teria recebido, indiretamente, quinze depósitos bancários que totalizaram R\$ 59.975,97, realizados por uma das empresas em uma conta de titularidade de sua esposa, mas movimentada por ele. De acordo com a acusação, os pagamentos estariam relacionados a vantagens obtidas na gestão dos

pedidos de suprimentos.

A mulher do sargento também foi denunciada por corrupção passiva. Ela teria permitido que sua conta bancária fosse utilizada para o recebimento dos valores pagos pela empresa ao marido. O processo registra que os depósitos eram elevados, recorrentes e incompatíveis com os rendimentos do casal.

Já o administrador de uma das empresas foi denunciado por corrupção ativa. Segundo o MPM, o civil teria realizado os quinze depósitos na conta da mulher com o objetivo de obter benefícios para a empresa nas contratações e na execução da ata de registro de preços, administrada pelo sargento.

A denúncia também envolvia outros dois civis, empresários ligados à segunda empresa. Ambos foram acusados de corrupção ativa por supostamente oferecer ou prometer vantagens indevidas a militares para favorecer a empresa no pregão eletrônico e na execução contratual.

TRAMITAÇÃO

A denúncia foi recebida em 18 de abril de 2024, com a determinação de citação dos acusados. Todos apresentaram respostas à acusação. Durante a fase de instrução, foram ouvidas testemunhas e realizados os interrogatórios dos réus.

Em primeira instância, o Juízo da 1ª Auditoria da 1ª Circunscrição Judiciária Militar (CJM) julgou parcialmente procedente a denúncia. O suboficial foi condenado a 2 anos e 4 meses de reclusão por violação do dever funcional. O primeiro-sargento e sua esposa foram condenados a 6 anos, 2 meses e 20 dias de reclusão cada, por corrupção passiva.

O civil P.C.F, administrador de uma das empresas, recebeu pena de 2 anos de reclusão, por corrupção ativa, enquanto os outros dois empresários, A. M.M. e M.V.M, foram condenados a 1 ano, 6 meses e 20 dias de reclusão cada, também por corrupção ativa.

Aos dois militares condenados por corrupção passiva foi aplicada ainda a pena acessória de exclusão das Forças Armadas.

RECURSO DO STM

Tanto o MPM quanto as defesas dos réus recorreram ao Superior Tribunal Militar, em Brasília.

Nas apelações, as defesas questionaram, entre outros pontos, a validade das provas obtidas por meio da quebra de sigilo bancário e fiscal, a existência de nexo causal entre os depósitos e as funções exercidas pelos acusados e a suficiência das provas para sustentar as condenações.

O MPM, por sua vez, pediu o aumento das penas impostas aos condenados, argumentando que a gravidade das condutas e a quantidade de infrações praticadas não teriam sido adequadamente consideradas na sentença de primeira instância.

Ao analisar o caso, o Plenário do STM rejeitou, por unanimidade, três preliminares apresentadas pelas defesas: a alegação de nulidade por cerceamento de defesa; a tese de ilicitude das provas decorrentes da quebra de sigilo bancário; e a alegação de prescrição da pretensão punitiva.

No mérito, o Tribunal negou provimento às apelações do suboficial e do civil P.C.F e deu parcial provimento aos recursos do MPM, do primeiro-sargento e da civil, reformando a sentença de primeira instância.

Com a decisão, o 1º Sargento recebeu pena unificada de 6 anos, 1 mês e 10 dias de reclusão, em regime inicialmente semiaberto. A civil foi condenada a 4 anos, 5 meses e 10 dias de reclusão, também em regime inicialmente semiaberto.

O Suboficial teve a pena unificada em 3 anos e 6 meses de reclusão, em regime inicialmente aberto. Já o civil P. C. R recebeu pena unificada de 3 anos, 11 meses e 10 dias de reclusão, também em regime inicialmente aberto.

Nenhum dos quatro condenados recebeu o benefício da suspensão condicional da pena, uma vez que as penas aplicadas ultrapassaram o limite temporal previsto no do Código Penal Militar (CPM).

Apelação Criminal Nº 7000441-96.2024.7.01.0001/RJ

Valorize sua empresa

Anuncie em
O PIONEIRO

58
anos

58 anos de informação
com credibilidade

KILL CONTABILIDADE

Heraclides Barbosa – Kill – CRC ES-3.763/0

Luciano Barbosa – CRC ES-15.509/0

Endereço: Centro de Linhares próximo a Caixa Econômica Federal

Contato: 27-3264-19694 / 27-3264-2096 / 27-99959-9000

contato@linharescontabil.com.br

Essa coluna é publicada todas as terças-feiras, quintas-feiras e domingos

INFORME

redacao@jornalopioneiro.com.br

COMPETIÇÃO NA RAMPA DO MANJOLO

A Rampa do Monjolo, em Baixo Guandu (ES), se prepara para ser o epicentro mundial do esporte de aventura, com a realização de duas das competições mais importantes do calendário global: o Campeonato Brasileiro de Parapente (CBP), de 05 a 12 de setembro, e a Copa do Mundo de Parapente (PWC - Paragliding World Cup), de 03 a 10 de outubro. Considerada referência internacional para a prática do parapente, a Rampa do Monjolo recebeu dos atletas o título de “Maracanã do voo livre” por oferecer condições técnicas perfeitas para os pilotos e pela sua estrutura de decolagem, que se assemelha à grandiosidade de um estádio. O município de Baixo Guandu, por sua vez, é reconhecido como a Capital Estadual do Voo Livre no Espírito Santo pela Lei 10.838. Juntas, as competições devem reunir mais de 250 pilotos da elite global, utilizando equipamentos avançados e de última geração. Os eventos trazem um impacto significativo para o desenvolvimento social, esportivo e econômico da região capixaba, consolidando o Brasil como a maior referência atual do esporte. O voo livre movimenta uma cadeia milionária que envolve desde a compra de equipamentos de alta tecnologia e treinamentos severos até o consumo de hotelaria, gastronomia e comércio de ponta. O Campeonato Brasileiro de Parapente (CBP) e a Copa do Mundo de Parapente (PWC) têm como clube realizador a Associação de Voo Livre de Baixo Guandu (AVLBG), com patrocínio dos Supermercados Lavagnoli e das Farmácias Lavagnoli. O apoio estratégico é do Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo (CBMES), da Confederação Brasileira de Voo Livre (CBVL), da Federação Capixaba de Voo Livre (FCVL-ES), do Paragliding World Cup International (PWC) e da Federação Aeronáutica Internacional (FAI).

MERCADO DE TRABALHO

O mercado formal de trabalho brasileiro registrou saldo positivo de 58.568 vagas em julho de 2026, resultado de 2.262.888 admissões e 2.204.320 desligamentos. Os dados do Novo Caged foram apresentados nesta sexta-feira, 28 de agosto, pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Com o resultado do mês, o estoque de vínculos de trabalho formal chegou a 48.082.866 empregos no país. No acumulado do ano, de janeiro a julho de 2026, o saldo registrado é de 972.203 vagas formais, um crescimento de 2,06%. Nos últimos 12 meses, entre agosto de 2025 e julho de 2026, o saldo foi de 880.717 empregos com carteira assinada, alta de 1,87%. GRUPOS ECONÔMICOS – Quatro dos cinco grandes grupamentos de atividades econômicas tiveram saldos positivos em julho. O setor de Serviços registrou 24.098 novos postos de trabalho. O resultado decorreu, principalmente, das atividades de Transporte, Armazenagem e Correio (15.222). Em seguida aparecem os setores de Construção (12.691), Agropecuária (12.523) e Indústria (11.315). Apenas o Comércio teve saldo negativo (-2.056) no mês. UNIDADES DA FEDERAÇÃO – Em junho deste ano, 22 das 27 unidades da Federação registraram saldo positivo. Os maiores foram em São Paulo, com 17.814 novos empregos formais, Mato Grosso (5.766) e Minas Gerais (5.199). Em valores relativos, os percentuais foram maiores no Amazonas (0,63%), em Mato Grosso (0,59%) e no Piauí (0,52%).

TECNOLOGIA PARA PRODUÇÃO DE MUDAS

Entre os dias 2 e 3 de setembro, acontece em Linhares o 8º Seminário Novas Tecnologias para Produção de Mudas e Cultivo de Café Conilon. O evento será realizado no Auditório SESI, das 8h às 17h, e vai reunir produtores, técnicos, pesquisadores e profissionais do setor para dois dias de troca de conhecimentos e debates sobre inovação e sustentabilidade na cafeicultura. O SESI Linhares, está localizado na Rua Filogônio Peixoto, 396, no bairro Aviso. Na quarta-feira, dia 2, acontece a abertura do seminário a partir das 15h. Na sequência, os participantes poderão acompanhar a palestra “Impactos do contexto geopolítico na situação do Café Conilon”, com o palestrante Carlos Brando, da Plataforma Global. A segunda palestra do dia será com Pindstrup / Carolina Soil. O encerramento do dia está marcado para às 16h30. No dia 3 de setembro, a programação começa pela manhã, às 8h30, com palestra “Fitossanidade Integrada: Manejo Biológico e Racional de Pragas e Doenças/Uso de Bioinsumos no Controle de Doenças do Cafeeiro”, ministrada pelo Dr. Wagner Bettiol, da Embrapa. O seminário continua com diversas palestras ao longo do dia com temas relacionados à produção de mudas e à qualidade do cultivo do café conillon. O encerramento está previsto para as 17h.

IDENTIDADE E CULTURA

Como um projeto arquitetônico pode preservar a memória de um lugar? E de que forma os espaços deixam de ser apenas construções para se tornarem experiências? Essas são algumas das questões que estarão no centro do ARQ.ID 2026 – Arquitetura, Identidade e Cultura, que chega à segunda edição nos dias 2 e 3 de setembro, em Vitória. Realizado pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Espírito Santo (CAU/ES), o evento terá como destaques as palestras do arquiteto e urbanista Martin Corullon, que falará sobre a colaboração com Paulo Mendes da Rocha e o processo criativo do projeto do Cais das Artes, e do Ale Brunato, premiado arquiteto e designer, que apresentará uma reflexão sobre a importância das memórias e vivências no desenvolvimento de projetos de arquitetura. A programação já está com inscrições abertas pelo site oficial do Conselho: www.caues.gov.br. Com o tema Arquitetura, Identidade e Cultura, o ARQ.ID propõe um olhar para a Arquitetura e o Urbanismo como expressões da identidade cultural, da memória e do pertencimento e, mais uma vez, o Cais das Artes será palco deste encontro. Segundo a presidente do CAU/ES, Priscila Ceolin, a ideia é discutir como os espaços influenciam a forma como vivemos, ocupamos e reconhecemos os territórios — e, ao mesmo tempo, como a própria sociedade transforma esses lugares. “Com essa ação queremos valorizar a produção arquitetônica capixaba e ampliar o olhar sobre a arquitetura como parte da nossa cultura e da forma como vivemos a cidade. Mais do que discutir projetos e tendências, o evento busca aproximar profissionais, estudantes, empresas e sociedade, mostrando como os espaços que construímos também carregam memórias, histórias e identidade”, explica a presidente do CAU/ES. Visitas técnicas e experiências abrem a programação Antes das palestras no Cais das Artes, o ARQ.ID 2026 começa na quarta-feira, 2 de setembro, com uma programação dedicada a visitas técnicas e experiências em diferentes espaços da Grande Vitória.

Paulo Florencio

É advogado, Pós-graduado em Direito e PhD - Doutorado em Ciências da Religião



A SEGURANÇA DA SALVAÇÃO



Sendo o homem um ser racional, está sempre fazendo conjecturas sobre o que vê, o que ouve, o que pensa, procurando respostas para suas inquietações. Com o cristão não é diferente, só que precisa estar seguro quanto à sua salvação. Eu não posso “achar” que estou salvo, isso tem peso de eternidade, achar não resolve. Quando digo que a “minha fé tem razão”, tenho resposta porque sou cristão, esta é a “razão” que pela fé me leva seguir a Cristo.

A salvação foi planejada desde o princípio. Na presciência de Deus a criação do homem teria a trajetória segundo o que foi revelado. Perguntar se Deus sabia do que ia acontecer com homem, é o mesmo que querer ser igual a Deus. Logo, nós somos a resposta de tudo o quanto existe, e não somos um robô. Deus nos fez livres, com poder de fazer as escolhas, temos vontade própria, mas não fomos jogados no mundo. Durante toda a existência da humanidade Deus tem dirigido a sua história. Tudo bem planejado, isso dá segurança!

A segurança da salvação para o crente em Cristo, o leva a construir uma vida de santificação, pois que a Palavra de Deus afirma que: “sem a santificação ninguém verá a Deus”. Logo, a santificação tem peso de eternidade, e nisso está em

ter segurança da salvação, proposta neste livro, como auxílio ao seu crescimento na fé. Que Deus te abençoe!

Em tempo de uma fé rasa e sem sustentação, muitos continuam vivendo uma vida cristã sem entusiasmo, deixando de perseguir o alvo que é a eternidade. Muitos estão esquecidos de que a eternidade começa aqui, não será uma surpresa de última hora, é preciso ter segurança quanto a sua salvação.

Este livro é o complemento de uma série de outros livros que vem sendo publicados como auxílio a tantos cristãos na construção de sua experiência de fé cristã. Ter segurança quanto à salvação é que leva o crente a entender a igreja e sua função na terra; entender as pessoas, entender o estudo da Bíblia, enfim, as partes que compõem o projeto de Deus para a salvação. Segurança é a palavra!

Aprendemos um pouco sobre a doutrina do homem - noções antropológicas e teológicas que nos ajudam a entender quem somos nós em relação ao plano de salvação. O problema, na verdade, está em que as pessoas de um modo geral gostam de dizer o que Deus faz, ou que Deus pode fazer, se Deus quiser. Dificilmente as pessoas não procuram pensar no que estão fazendo com as coisas que Deus lhes dá.

A ECONOMIA DO MEDO

Gaudêncio Torquato *



O medo é uma das emoções mais antigas da humanidade. Foi ele que ensinou nossos ancestrais a fugir dos predadores, buscar abrigo e proteger a família. Como mecanismo de defesa, preserva a vida. O problema começa quando deixa de ser reação a um perigo concreto e passa a ser produzido, ampliado e administrado por governos, empresas, grupos políticos e plataformas digitais. Nesse momento, o medo transforma-se em mercadoria, instrumento de poder e fonte de lucro. Surge aquilo que podemos chamar de economia do medo.

Essa economia movimenta-se por meio de uma engrenagem simples: primeiro identifica uma ameaça; depois aumenta sua percepção; por fim, oferece proteção, segurança ou salvação. Quanto maior o sentimento de vulnerabilidade, maior a disposição das pessoas para comprar produtos, aceitar controles e apoiar líderes que prometem restaurar a ordem. Não se vende apenas uma mercadoria. Vende-se a sensação de que, sem ela, estaremos expostos ao perigo.

O fenômeno aparece em inúmeros setores. A insegurança urbana alimenta a procura por condomínios fechados, carros blindados, câmeras, alarmes, cercas elétricas, seguros e vigilância privada. O medo da doença estimula a aquisição de medicamentos, exames e tratamentos nem sempre necessários. O receio de envelhecer sustenta uma poderosa indústria de cosméticos, cirurgias e fórmulas de rejuvenescimento. A angústia diante do desemprego impulsiona cursos, consultorias e promessas de enriquecimento rápido. Até o medo de ficar socialmente para trás é explorado pelo consumo: compramos roupas, aparelhos e experiências não

apenas pelo que representam, mas para evitar a impressão de fracasso ou exclusão.

As plataformas digitais aperfeiçoaram esse mecanismo. Seus algoritmos descobriram que conteúdos alarmantes, indignados ou ameaçadores capturam mais atenção do que mensagens serenas. O medo prolonga a permanência diante da tela, multiplica compartilhamentos e aumenta as receitas publicitárias. Uma notícia equilibrada informa; uma notícia apresentada como prenúncio de catástrofe mobiliza. A economia da atenção converteu-se, em grande medida, numa economia da ansiedade.

No Brasil, a economia do medo convive com outro fenômeno: o medo da própria economia. É o receio cotidiano de que o salário não chegue ao fim do mês, de que o preço da comida volte a disparar, de que a dívida do cartão se torne impagável, de que o emprego desapareça ou de que uma enfermidade destrua o orçamento familiar. Trata-se de um medo concreto, alojado na barriga, no bolso e na memória.

O brasileiro aprendeu, ao longo de sucessivas crises, a desconfiar da estabilidade. Inflação elevada, planos econômicos, congelamentos, desemprego, recessões e mudanças nas regras deixaram cicatrizes profundas. Mesmo quando os indicadores melhoram, permanece a lembrança de que tudo pode piorar novamente. Forma-se uma espécie de inflação psicológica: o índice oficial pode desacelerar, mas o consumidor continua sentindo o peso dos preços acumulados no supermercado, na farmácia, no aluguel, na energia e nos serviços.

Os números mostram essa aparente contradição. A taxa de desemprego caiu

para 5,4% no segundo trimestre de 2026, segundo o IBGE, uma situação favorável no mercado de trabalho. O IPCA de julho foi de apenas 0,07%. Ainda assim, as expectativas de inflação para 2026 continuavam acima da meta, em torno de 5%, conforme o Banco Central. A percepção popular não acompanha automaticamente a melhora mensal dos índices, porque a inflação menor significa que os preços passam a subir mais devagar, e não que retornam ao patamar anterior.

O endividamento amplia essa insegurança. Em julho de 2026, 82% das famílias brasileiras possuíam dívidas a vencer, o maior percentual da série histórica da pesquisa da Confederação Nacional do Comércio. Quase 30% estavam com contas atrasadas e, entre as famílias que recebiam até três salários-mínimos, o endividamento chegava a 84,9%. Para uma parcela significativa da população, portanto, o futuro já chega comprometido por prestações, juros e contas acumuladas.

A dívida não produz apenas efeitos contábeis. Produz ansiedade, insônia, conflitos familiares e perda de autonomia. O trabalhador endividado teme adoecer, perder o emprego ou enfrentar qualquer despesa inesperada. Sua liberdade de escolha diminui. Em vez de planejar o futuro, ele administra urgências. O cartão de crédito, criado como instrumento de consumo, converte-se em mecanismo de sobrevivência; o empréstimo, em extensão do salário; e a renda mensal, em ponte precária entre dívidas antigas e novas necessidades.

Nas classes mais vulneráveis, o medo econômico possui força especial. Quem vive sem poupança, com renda instável

e serviços públicos precários encontra-se a poucos passos da privação. Inflação, desemprego e redução de benefícios não são conceitos estatísticos: significam comida, remédio, transporte e moradia. É o medo da barriga vazia, do bolso sem dinheiro e da casa desprotegida. As classes médias também são atingidas pelo receio da decadência, da perda do plano de saúde, da dificuldade de pagar a escola dos filhos e da redução do patrimônio construído durante décadas.

No setor produtivo, o medo assume outra forma. Empresários receiam juros elevados, aumento de impostos, mudanças tributárias, retração do consumo, instabilidade cambial e insegurança jurídica. Diante da incerteza, adiam investimentos, contratações e projetos. O medo provoca cautela; a cautela reduz o investimento; a redução do investimento limita o crescimento. Forma-se um círculo no qual a expectativa negativa contribui para produzir o resultado temido.

Esse ambiente também é explorado pela política. Em períodos eleitorais, governistas e oposicionistas disputam a administração dos temores econômicos. De um lado, alerta-se que a mudança de governo poderá extinguir benefícios sociais, reduzir direitos e ameaçar conquistas. De outro, anuncia-se que a continuidade provocará crise fiscal, inflação, aumento de impostos e empobrecimento. O eleitor é colocado diante de duas catástrofes e convidado a escolher aquela que lhe parece menos assustadora.

Campanhas sabem que é mais fácil mobilizar alguém contra uma perda do que em favor de um projeto abstrato. A mensagem "você poderá perder o que possui" costuma ser emocionalmente mais poderosa do que a promessa "você poderá conquistar algo melhor". O voto deixa de expressar esperança e transforma-se em mecanismo de defesa. Em lugar da escolha do futuro, temos a fuga do pior cenário.

Isso não significa que os perigos sejam imaginários. A inflação, o desequilíbrio

fiscal, o endividamento, a desigualdade e a precariedade dos serviços públicos são problemas reais. A manipulação ocorre quando dados são retirados de contexto, possibilidades são apresentadas como certezas e dificuldades administráveis são convertidas em anúncios de colapso. Governos tendem a minimizar riscos; oposições, a maximizá-los. Entre o otimismo oficial e o catastrofismo eleitoral, o cidadão procura a verdade no preço do feijão, no valor da prestação e no saldo bancário.

A economia do medo prospera porque nossa mente reage mais intensamente à possibilidade de perder do que à oportunidade de ganhar. A ameaça provoca resposta imediata; a esperança exige confiança e tempo. Quando o medo domina, diminui a capacidade de examinar evidências, comparar alternativas e admitir dúvidas. A emoção comprime o campo da razão.

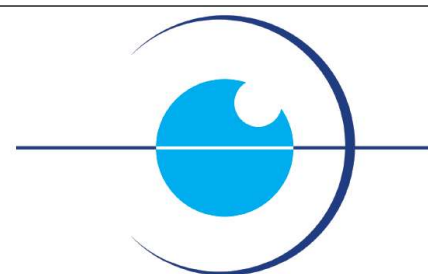
Combater essa economia não significa negar os perigos, mas devolvê-los à sua verdadeira dimensão. Exige informação de qualidade, transparência institucional, responsabilidade fiscal, políticas sociais eficientes e educação econômica. A imprensa deve alertar sem transformar todo indicador em espetáculo. Os governos precisam enfrentar as causas da insegurança, em vez de explorar seus efeitos. E o cidadão deve perguntar: a ameaça é real? Qual é sua dimensão? Quem ganha com minha ansiedade? Quem está tentando vender-me proteção?

Uma sociedade sem medo seria impossível — e talvez até imprudente. Mas uma sociedade governada pelo medo deixa de ser plenamente livre. A democracia necessita de cidadãos cautelosos, porém não aterrorizados; atentos, mas não paralisados; críticos, sem se tornarem reféns de fantasmas. Quando o medo se transforma em negócio e método de governo, o maior perigo já não é apenas aquilo que nos ameaça. É aquilo que, em nome da proteção, somos convencidos a comprar, aceitar ou abandonar.

* Gaudêncio Torquato é escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político

Os melhores produtos
com preço de fábricaLOJA NA
FÁBRICAmóveis
Rimo
SEU SONHO, SUA CASAATENDIMENTO PELO WHATSAPP
27 99255-6465

Av. Prefeito Samuel Batista Cruz, 6433, Nova Betânia / Linhares - ES • EM FRENTE AO SHOPPING • 27 2103-5599

**Bressan**
Clínica de Olhos

CRM-ES 859

Telefone: (27) 3264-2626**Av. João Felipe Calmon, 1115 - Linhares - ES****FREITAS
TIMBOÍBA**
ADVOGADOS ASSOCIADOSLeandro Freitas de Sousa
OAB/ES 12.709
(27) 99986-6000Aclimar Nascimento Timboíba
OAB/ES 13.596
(27) 99976-7493

Avenida Comendador Rafael, 1.245, Ed. Gezel, Sala 403, Centro, Linhares - ES, CEP 29900-050



DENI

DENI ALMEIDA DA CONCEIÇÃO

denialmeida@jornalopioneiro.com.br

“O amor não é apenas um sentimento; é uma arte. E, como qualquer arte, não basta inspiração, é preciso também muito trabalho.”

>> Paulo Coelho

Bom dia, **Dona Elcy**; bom dia, **José de Assis Weber**

Candidatos na Adel

A Adel – Associação para o Desenvolvimento de Linhares agendou para a próxima sexta-feira, dia 4, na sede da CDL, o encontro com candidatos ao Governo do Estado e a deputado estadual. Será das 14 às 18 horas, com algumas regras, a saber: - **a)** Participantes/Ouvintes não poderão dirigir perguntas aos candidatos; **b)** Não será permitido fotografar, gravar ou publicar em redes sociais; **c)** É proibido o uso de roupas ou artigos de campanha político-partidária; **d)** Cada candidato terá participação individual, em horários definidos, sem encontro entre eles.

Festival de Prêmios

Mais uma vez a Loja Maçônica “Feliz Antonio Zanon”, de Rio Bananal, em consonância com a APAE, Instituto das Filhas de Maria Imaculada e o Centro Social Madre Brígida Pastorino, realizou com sucesso absoluto, o Festival de Prêmios, que distribuiu aos ganhadores RS 106 mil. É importante destacar o trabalho de todos os integrantes da “Feliz Antonio Zanon”, claro, mas, entre os que assumem a liderança do evento com garra e determinação estão o engenheiro **Romério Gava** e o empresário **Francisco Cesar Zanon** ai na foto.



Foto: Divulgação

Grupo Buaiz



Foto: Divulgação

•• Uma imponente festa, realizada no final de semana no Rancho Paraíso Azul, em Pedra Azul, Domingos Martins, com presenças de expressivas personalidades e convidados outros, marcou os 85 anos de sucesso do Grupo Buaiz, um dos maiores e mais tradicionais conglomerados empresariais do Espírito Santo, fundado por Americo Buaiz, notadamente um empresário de sucesso que participou, também, da fundação da Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo – Findes, e da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, a Fecomércio-ES.

Na oportunidade e com a fidelidade que lhe é peculiar, **Elcio Alves**, que atuou no Grupo Buaiz durante 53 anos, entregou ao Presidente **Américo Buaiz Filho**, uma placa com os seguintes dizeres: “Com gratidão, que vem da alma e do coração, registro minha participação nesta história de 85 anos. É uma honra fazer parte desta família”. Na foto **Elcio, Américo Buaiz Filho e Eduarda Buaiz**.

Nossa solidariedade aos familiares de Antonio de Almeida Machado, que ontem nos deixou.

Maria Consuelo e José Anselmo Lofêgo com Clerinha e Ruy Lora Filho circularam por Domingos Martins no final de semana.

Renata Pesotti e José Mauro Fantoni estiveram curtindo Conceição de Ibitipoca que é distrito de Lima Duarte, em Minas Gerais. É isso aí.

A campanha política está esquentando e faltam apenas 34 dias para realização das eleições. Pior é que o relógio não colabora, parece que está parado. Ave Maria!

Perfilados na Serra

No dia 17 de setembro o Espírito Santo ganha uma nova unidade industrial voltada à transformação do aço. Isso por que, a Perfilados Rio Doce (PRD), empresa do Grupo RDG Aços do Brasil, inaugura sua terceira fábrica, que está localizada na região do Contorno, no município da Serra, com um investimento da ordem de R\$ 350 milhões de recursos próprios. A nova unidade será apresentada oficialmente durante um brunch para cerca de 300 convidados, na nova área industrial, na Rodovia do Contorno. À frente do grupo está o empresário Ronaldo Roque Campo.